

Esta é a continuação da história da vida de Cristo. A 5ª parte da serie de sermões *A Verdade Sobre a Vida de Cristo*.

Terminamos a semana em João 12, na parte quando Cristo entrou em Jerusalém montado em um jumentinho. Era o Sabbath semanal antes do Pessach. Havia muita gente ali. Eles tinham colocado folhas de palmeiras e ramos de árvores ao longo do caminho e começaram a aclamar a Cristo quando ele entrou em Jerusalém nesse Sabbath antes do Pessach. Cristo então entrou no templo e olhou ao redor. Cristo estava ensinando, falando com eles sobre várias coisas. E logo depois eles voltaram para Betânia porque já estava ficando tarde.

Betânia era o lugar onde eles se hospedavam. Quando Cristo morreu eles ficaram indo e voltado de Betânia. As mulheres voltaram para Betânia, que era onde Lázaro, Maria e Marta moravam, e que ficava a apenas três quilômetros de Jerusalém.

A história continua. Vamos ler agora a narração em **Marcos 11:11 - E Josué entrou em Jerusalém, no templo...** Era o Sabbath antes do Pessach. Aqui é onde vamos continuar com a história. **...e, tendo visto tudo ao redor, como fosse já tarde, saiu para Betânia...** Eles voltaram para Betânia. **...com os doze. E, no dia seguinte...** Isso foi no 11º dia do primeiro mês. Erro domingo, o primeiro dia da semana. **...quando saíram de Betânia, teve fome. Vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi ver se nela acharia alguma coisa; e, chegando a ela, não achou senão folhas, porque não era tempo de figos. E Josué disse a figueira: “Nunca mais coma alguém fruto de ti”. E os seus discípulos ouviram isso.**

Ele fez esse comentário com um propósito. As pessoas se perguntam: “O que significa tudo isso? Por que ele diria tal coisa?” As pessoas leem o que Cristo disse aqui e se perguntam por que Cristo disse algo assim. E como elas não entendem elas simplesmente continuam lendo. Mas o importante em tudo isto é que esse fruto não duraria para sempre. Foi por isso que Cristo disse que nunca mais alguém comeria frutos dessa figueira. Nunca mais!

E, como veremos mais adiante, essa figueira começou a secar logo depois disso e certamente já não ia dar mais frutos. Mas Cristo usou essa expressão aqui para mostrar algo que é mais importante, principalmente para a Igreja. Para mostrar que há um fruto verdadeiro que durará para sempre e que esse fruto está nele, se produz por meio dele. É a isto que ele se referia aqui.

Vamos a João 15, onde podemos ler sobre isso. Porque aqui Cristo fala com eles sobre certas coisas, lhes está ensinando certas coisas que estão relacionadas com essa época do ano. Podemos ler em João 13 sobre o que aconteceu na noite do Pessach. Foi então que Cristo

instituiu os novos símbolos do Pessach. Eles celebraram o Pessach pela última vez à maneira antiga, assando e comendo um cordeiro. E depois disso, antes que eles viessem prender a Josué, ele ensinou aos discípulos todas as coisas que podemos ler em João 14, 15, 16, 17 e 18.

As coisas mais importantes que ele ensinou, as coisas mais importantes que aconteceram, foram no final de seu ministério. E daí esta série de sermões. Porque as coisas mais importantes aconteceram nessa época, ao redor do Pessach. Porque a vida de Cristo estava centrada nisso. Ele veio para ser o sacrifício do Pessach. E tudo que aconteceu levou a isso. E isto era o que ele estava ensinando a eles através dessas coisas.

João 15:1- Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta... Este é o processo pelo qual você pode produzir frutos em sua vida. É daí que vêm os frutos. ... **e todo que dá fruto Ele poda...** Ele limpa podando as ramas. Isto é o que normalmente se faz com as parreiras quando são podadas. ... **para que dê mais frutos ainda.** E às vezes parece que se podou mais do que deveria ser podado. Às vezes as pessoas têm medo de podar porque pensam que estão cortando demais. Mas é bom para uma planta cortar os ramos o mais possível. Plantas com flores. Principalmente as roseiras. Eu as vezes passo apertado porque podo as roseiras muito curtas. Mas elas voltam a crescer e dão mais flores quando você as poda com frequência.

E o mesmo acontece com as parreiras. Se você poda uma parreira, ela produzirá mais uvas, produzirá uvas de melhor qualidade. Não necessariamente mais uvas, porque se uma árvore produz muitos frutos, talvez os frutos não sejam tão bons. E isso é o Cristo diz aqui. Que assim é como podemos produzir mais frutos. ...**para que dê ainda mais frutos. Vocês já estão limpos ...** Em outras palavras, “vocês já estão purificados”. Essa é a mesma palavra aqui. ...**pela palavra...** Pelos logos, pela palavra de Deus. ...**que lhes tenho falado.**

Cristo se refere a esse processo. E para mim essa é uma das coisas mais emocionantes que Deus revelou aos seres humanos. **Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês.** Ele se refere ao processo através do qual Deus pode permanecer em nós, pelo poder de Seu espírito santo. É assim como Deus pode vir continuamente a nossas vidas e permanecer em nós.

Nenhum ramo pode dar fruto por si só ... Isto é o mais importante. A capacidade de produzir frutos. E se uma planta - uma videira, ou uma figueira como lemos em Marcos - não está produzindo frutos que duram para sempre... Cristo está mostrando que só há uma maneira de produzirmos frutos que duram para sempre em nossas vidas. Há apenas um caminho. Temos que permanecer pegados a videira. Este é o processo que Cristo está explicando aqui em João 15. Ele diz: **Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira.** É incrível entender isso. Porque se entendemos isso, com o tempo entenderemos que não podemos permanecer na videira se não nos arrependemos do pecado. Porque o pecado nos separa de

Deus. O pecado nos impede ter o espírito de Deus em nós, habitando em nós, vindo continuamente a nossa vida. É por isso que o sacrifício do Pessach é tão importante para nós. O que Cristo veio cumprir e a razão pela qual ele estava ensinando todas essas coisas aqui.

Entendemos que é graças ao sacrifício do Pessach que podemos permanecer em Deus. Porque todos nós cometemos pecado e precisamos ser perdoados constantemente. Devemos clamar a Deus por perdão. Não queremos ficar separados da videira. Não queremos ficar separados de Deus. Queremos que Seu poder flua em nossas vidas para que possamos dar frutos. Porque sem o espírito santo de Deus não podemos dar frutos. Essa é a realidade. Necessitamos do espírito de Deus. Cristo e Deus Pai devem permanecer em nós.

Ele disse: **“Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto...** Isto é uma promessa. As coisas vão mudar em sua vida. Às vezes não pensamos dessa maneira. Às vezes não entendemos o que realmente está acontecendo na nossa vida. Vivemos o nosso dia a dia e isso se torna uma rotina para nós. É difícil para nós compreendermos o que começou a acontecer na nossa vida desde o momento em que Deus nos chamou, o que Deus produziu em nós ao longo dos anos, com o passar do tempo.

Vemos nossas fraquezas. Vemos nossos erros. E isso é bom. Mas às vezes, se não tomarmos cuidado, essas coisas também podem nos desencorajar. Devemos buscar o equilíbrio nisso. Deus nos ajuda a entender que sim, que cometemos pecado, mas graças a Deus que temos um Pessach. Porque então Seu espírito pode continuar em nós. E quando pedimos perdão a Deus pelos nossos pecados, podemos ter certeza de que somos perdoados. E essa certeza é algo que cresce em nós.

E quanto mais essa certeza cresce em nós, mais nossa mente é transformada. E isso é algo muito bonito! É disso que Cristo estava falando aqui. Esse é o fruto que é produzido em nossa vida. Às vezes as pessoas não entendem o que é esse fruto, não entendem a mudança que ocorre na sua mente se elas permitirem, se elas quiserem isto. Porque devemos desejar isto sempre. Isto também pode ser interrompido, pode ser apagado a qualquer momento. Todos os que já estão na Igreja de Deus há mais tempo viram isso acontecer na vida das pessoas que agora estão separadas do espírito de Deus. Essas personas enfraquecem espiritualmente.

E nosso desejo é que Deus leve essas pessoas ao arrependimento e elas reajam, elas sejam sacudidas pelo que seja necessário para que elas possam ser tiradas do fogo - como podemos ler nos exemplos da Bíblia - e se arrependam. Porque então essas pessoas podem continuar crescendo.

Temos que permanecer na videira. Esse poder, o espírito de Deus, tem que permanecer em nós. Porque o espírito de Deus é como os nutrientes que alimentam uma planta. O espírito

de Deus, esse poder, é o que nos nutre, nos fortalece e produz frutos em nossas vidas. Porque, como Cristo diz aqui: ... **pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma**. E é bom saber disso, entender isso. Sem Deus, sem o espírito de Deus, se estamos separados da corrente do espírito de Deus, se estamos cortando a corrente do espírito de Deus em nossas vidas, não produziremos nenhum fruto. E isso é algo assustador.

Eu já vi a centenas e centenas de pessoas que escolheram o caminho errado por causa disso. Porque elas apagaram o espírito de Deus em suas vidas. E quando uma pessoa faz isto ela já não pode produzir fruto e começa a perder tudo o que ela tem. Essa pessoa talvez continuar crendo em algo que se pareça com a verdade, mas então ela faz o que os protestantes costumam fazer. E isso para mim é algo tão feio! Porque então uma pessoa simplesmente crê em algo que ela sabe. Ela não crê porque tem o poder do espírito de Deus, porque pode ver espiritualmente. Ela apenas continua fazendo certas coisas nas que ela ainda crê, mas tudo é tão vazio! Isso é uma coisa horrível: crer a verdade, mas estar vazio. Que coisa mais horrível quando uma pessoa chega a esse ponto!

Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora... Se você é improdutivo, se essa mudança não acontece na sua vida, se o tempo passa e você não dá fruto, qualquer fruto que Deus lhe permita dar, Cristo diz que então você é **como um ramo que é jogado fora e seca**. Porque se algo não é produtivo é melhor cortá-lo.

E às vezes é difícil para as pessoas entenderem que se um ramo não dá fruto - e em uma videira isso é fácil de ver - então esse ramo deve ser cortado. Porque assim as uvas que essa videira produz serão de melhor qualidade. Porque esse ramo improdutivo rouba o alimento da uva, o alimento da planta. E se esse ramo é cortado a planta se mantém sã, a uva crescerá sã. Porque um único ramo improdutivo e doente pode prejudicar toda a videira. Assim, é muito melhor cortá-lo.

E isso é uma coisa difícil quando se trata de seres humanos, porque queremos que todos tenham sucesso, que todos alcancem o objetivo: o que Deus nos oferece. Quando Deus nos chama a Sua Igreja, nossa tendência é pensar que todos na Igreja se converteram de verdade, que todos estão decididos a permanecer firmes nesse caminho de vida até o fim. Mas com o tempo aparecem as provações e muitos não permanecem fiéis a Deus. Porque Deus nos põe à prova e temos que consertar as coisas em nossas vidas. O verdadeiro fruto é produzido quando permanecemos firmes na batalha, na luta, porque desejamos verdadeiramente o caminho de vida de Deus.

É por isso que eu digo tantas vezes que você deve desejar este caminho de vida. Você tem que clamar a Deus por esse caminho de vida. Você tem que lutar por isso. Porque isso não vem naturalmente. Isto não é algo fácil. E o esforço que você põe nisto determina o que você vai conseguir nesse caminho de vida, porque isto mostra como você pensa em relação a Deus. E nisso Deus pode fazer você dar frutos. Quanto mais uma pessoa luta, mais frutos ela produz. E mais o caráter de Deus é formado nessa pessoa. E Deus pode usar isso no

futuro, em ELOHIM. E também para os que vão continuar vivendo uma nova era; alguns terão essa oportunidade.

E uma das coisas mais difíceis para mim, como ministro, é quando as pessoas têm que ser separadas do Corpo de Cristo. Mas eu entendo que isso é o melhor para o Corpo de Cristo. Se as pessoas não se arrependem, se não há mudanças em suas vidas, se elas trazem seus pecados para a Igreja, para o Corpo de Cristo. E, como Paulo escreveu em **1 Coríntios 5:6** - **...um pouco de fermento leveda toda a massa.** Falando sobre os Dias dos Pães Ázimos e o Pessach. Um pequeno pecado fere a todo o Corpo de Cristo. Porque então esse pecado começa a se espalhar. Essas pessoas roubam o alimento dos outros, o alimento do que precisamos, porque essa influência negativa os afasta do resto do Corpo de Cristo.

E nesses casos é muito melhor para o Corpo de Cristo que a pessoa em questão seja expulsada. Se ela não se arrepende. Essa pessoa então é simplesmente cortada. E isso pode ser muito difícil. Às vezes, é difícil para outras pessoas na Igreja que têm uma amizade ou um relacionamento próximo com a pessoa que foi expulsa. Mas a realidade é que se essa pessoa não se arrepende e ela tiver que ser expulsa da Igreja, que assim seja. Oramos e esperamos que essa pessoa se arrependa e mude.

Penso em tantas pessoas que abandonaram a Igreja. Muitos mais foram chamadas a Igreja de Deus do que os que serão ressuscitados na primeira ressurreição. Muitos, muitos mais. Um dia descobriremos que foram muitos mais.

Penso no Grande Trono Branco. A Bíblia diz que então haverá choro e ranger de dentes. Porque então essas pessoas serão ressuscitadas e descobrirão que terão que viver uma vida física novamente. E embora as condições nas que elas viverão serão muito melhores, embora elas viverão em um mundo muito melhor, elas dirão: “Ah! Por que eu não aproveitei a oportunidade que tive a primeira vez?”

É incrível entender que isso é saudável para o Corpo de Cristo. Esperamos que essas pessoas não tenham se perdido, não tenham ido muito longe e ainda possam ser sacudidas, podam ser despertadas e possam ser ressuscitadas mais tarde, quando o mundo inteiro poderá ver a evidência de tudo o que Deus terá feito durante esses 1.000 anos. Porque então será mais fácil para essas pessoas. E novamente, temos que escolher, temos que tomar decisões até o final. O que nós queremos? Queremos realmente o que Deus tem para nós?

Como diz aqui: **...será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.** Essas pessoas nunca vão se arrepender. Isso é o que vai acontecer com algumas pessoas. Isto é algo que eu não consigo entender. É fácil entender que isso é o que vai acontecer com os que foram tão longe que suas mentes estão totalmente contaminadas e eles nunca vão querer o que Deus lhes oferecerá. Como o que aconteceu com 1/3 dos anjos. Eles chegaram a um ponto em que eles não já queriam o que Deus estava oferecendo a eles. Eles queriam algo diferente.

E pensar que com os seres humanos a porcentagem poderia ser igual ou muito maior! Isso é impressionante. E o que é mais impressionante ainda é entender que muitos dos que foram chamados ao longo do tempo, durante os últimos 2.000 anos rejeitarão o caminho de vida de Deus novamente quando forem ressuscitados nos 100 anos. Alguns rejeitarão o caminho de vida de Deus novamente. E é horrível pensar que isso pode acontecer, mas essa é a realidade. Por causa das escolhas das pessoas.

E quando os 100 anos chegarem ao fim, os que continuem rejeitando a Deus serão lançados no fogo para serem queimados. Isso é o que acontecerá com todos os que rejeitem a Deus. Esse será o fim de sua existência.

Versículo 7 - Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras... O que significa “minhas palavras”? Tudo o que Deus nos permite entender, saber e crer. Seja na época que for. Porque somos julgados pelo que temos, seja quando seja que vivamos. Penso em Abraão. Quanto conhecimento da verdade tinha Abraão? E depois de Abraão e seus descendentes, Deus chamou Moisés e começou a revelar mais conhecimento. Deus lhes deu Sua lei, lhes deu um sacerdócio. Abraão só teve a oportunidade de conversar com uma manifestação de Deus na forma de Melquisedeque, um Sumo Sacerdote. Abraão não tinha o que Deus deu a Moisés.

Olhem para história, olhem para a época de Cristo, a época sobre a qual estamos falando aqui, e pensem em tudo o que Deus, o que Cristo neste caso, começou a revelar então. Tudo isso foi dado a ele por Deus. Tudo isso estava nele. Em sua mente. Em seu ser. Ele era o Verbo de Deus que se fez carne. Tudo o que ele ensinou então, todas essas coisas das que estamos falando nesta série de sermões, as coisas que ele ensinou, tudo isso vai muito, muito além do que Deus revelou no tempo de Moisés ou depois disso. Deus foi revelando as coisas com o tempo, em diferentes épocas. E isso é realmente impressionante. E depois da época de Cristo, no tempo dos apóstolos, Deus revelou muito mais. Porque então os apóstolos começaram a explicar a outros o que Cristo lhes havia ensinado, e mais coisas foram reveladas. Deus começou a inspirá-los a escrever essas coisas. E como resultado disso hoje temos os outros livros que eles escreveram além dos quatro evangelhos.

Penso no tempo do fim. Durante a Era de Filadélfia Deus começou a trabalhar para fortalecer a Igreja novamente, para restaurar a verdade em Sua Igreja. E então Deus nos fez passar pela pior época que o povo de Deus já passou: a profetizada Apostasia. E depois disso Deus começou a revelar muitas coisas a nós, para nos preparar para a segunda vinda de Cristo. Nossa história é realmente incrível, é realmente impressionante! É incrível pensar sobre essas coisas e entender tudo o que Deus nos deu.

E somos julgados pelo que Deus nos dá, seja isso quando for. Somos julgados pela palavra de Deus, pelo que Ele nos deu. As verdades que Deus nos deu revelam a mente de Deus, revelam Seu ser, Sua maneira de pensar. E quanto mais entendemos isso, quanto mais

conhecemos a Deus, mais entendemos sobre Deus, sobre a mente de Deus, sobre o ser de Deus. E então estar em unidade com Deus ganha muito mais significado para nós. E é disso que Cristo estava falando aqui: **Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês...** Se a palavra de Deus permanecer em nós, estaremos em unidade uns com os outros. Não haverá divisão. Porque eu vi muita divisão na Igreja de Deus, desde que Deus me chamou a Sua Igreja em 1969. Todo esse tempo sempre houve divisão no ministério, nas coisas que alguns evangelistas ensinavam. E algumas dessas coisas eu só fui descobrir mais tarde. Eu então entendi o que tinha estado acontecendo e pensei: “Que coisa! Isso estava muito errado. Isso não era correto!” Vamos aprendendo à medida que seguimos adiante. Que coisa incrível! Deus trabalha com o remanescente. Ele nos uniu e nos fortaleceu mais do que nunca antes. E isso, em grande parte, é porque somos bem poucos agora, é por causa da forma como estamos organizados - algo que nunca aconteceu na Igreja antes - e por causa da tecnologia que temos a nossa disposição hoje em dia. É por isso que podemos fazer o que o que estamos fazendo agora. E devemos ser muito gratos a Deus por isso. Porque graças a isso não há divisão na Igreja, não há ideais diferentes em nosso meio, não há doutrinas diferentes e pessoas com ideias diferentes na Igreja de Deus. Não como antes. Todas essas coisas vieram à tona depois da Apostasia! É por isso que existem tantas organizações por aí. Mais de 600 grupos que foram formados poucos anos depois da Apostasia. E tudo isso porque as pessoas têm muitas ideias diferentes sobre Deus. É incrível tudo pelo que passamos.

... minhas palavras permanecerem em você, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. E logo no começo, quando as pessoas são chamadas à Igreja de Deus, elas pensam que podemos orar por qualquer coisa e Deus vai nos dar o que lhe pedimos. Mas isto não é o que Cristo diz aqui. Cristo se refere ao que Deus nos diz, as coisas mais importantes da vida.

E o que é mais importante na nossa vida? Estamos lendo sobre isso aqui no capítulo 15 e no capítulo 14 de João. Especialmente no capítulo 14, onde Cristo nos diz que Deus enviaria um consolador, um ajudante, um *paracleto*. Isso se refere ao espírito santo que Deus ia enviar. O espírito santo pode permanecer em nós. Deus pode permanecer em nós, Cristo pode permanecer em nós e nós podemos permanecer em Deus, espiritualmente.

Podemos ler sobre essas coisas no capítulo 14 de João, sobre o fato de que Deus pode viver em nós e sobre como devemos viver. Sobre orar a Deus. E Deus nos diz que não devemos apagar o Seu espírito em nós.

A coisa mais importante na vida humana é receber o espírito santo de Deus. E é graças a nosso sacrifício do Pessach que podemos receber o espírito de Deus. Porque é somente através do perdão dos pecados que os seres humanos podem ter um relacionamento com Deus. Que lindo, que maravilhoso é isso!

Esses versículos são impressionantes. E nós na Igreja sabemos muito bem essas coisas, entendemos essas coisas claramente. E meu maior medo é que não demos o devido valor a essas coisas. Porque a Igreja nem sempre soube essas coisas. A Igreja nem sempre compreendeu o processo através do qual Deus e Cristo vêm continuamente a nossa vida. Durante muito tempo a Igreja de Deus não soube nada sobre isto.

Às vezes é difícil para nós entender isso, porque não sabemos como eram as coisas antes. Não sabemos como é não saber essas coisas. Mas entender essas coisas é algo que não tem preço, é algo de um valor incalculável. E isso às vezes faz com que as coisas sejam mais difíceis. É por isso que devemos clamar a Deus por Sua ajuda para que não nos tornemos letárgicos, para que nunca deixemos de dar o devido valor as coisas que Ele nos deu, para que possamos compreender o valor do que Deus nos deu e estar muito agradecidos a Deus por isso. E também para que entendamos que a Igreja nem sempre teve essas coisas. Nós temos essas coisas e as entendemos. Que valor tem isso para nós?

O que é o mais valioso para nós? Qual é a coisa mais importante pela qual uma pessoa pode orar todos os dias? O que Deus quer que tenhamos? Seu Filho pagou um alto preço para que pudéssemos ter isto. Ele derramou seu sangue, deu sua vida para que pudéssemos ter isso. Um soldado perfurou seu lado com uma lança e ele morreu para que pudéssemos ter isto. Incrível! Podemos ter a verdade em nossas vidas, vivendo em nós. Podemos ter o espírito de Deus em nós. E Cristo pagou um alto preço por isto. E o preço que ele pagou foi sua própria vida. Ele deu a sua própria vida para que pudéssemos receber o espírito de Deus em nossas vidas.

A coisa mais importante pela qual podemos orar a Deus é que nunca fiquemos separados da corrente do Seu espírito, que Ele perdoe nossos pecados através de nosso Pessach, para que Deus possa permanecer em nós. Precisamos examinar essas coisas em nossas vidas todos os dias. “Onde estou falhando? Estou vivendo como devo viver?”

Porque todos nós temos fraquezas. Todos cometemos erros com o que dizemos, com a forma como pensamos, com seja o que for na vida. E 99,9% do tempo somos egoístas. Assim é como somos! Somos seres humanos egoístas! E você deve lutar contra o seu egoísmo.

Quando você vê que você está fazendo algo por egoísmo, você tem que ir a presença de Deus, se arrepender e pedir a Deus que ajude a você a continuar lutando contra seu egoísmo. Essa luta consiste principalmente em se arrepender, porque você vê que o que está fazendo é errado. E isso lembra a você do que você é: “Isso me lembra o que eu sou. E eu não quero ser assim. Quero o que Deus me oferece, quero ser parte da Sua família, quero estar em ELOHIM para sempre”.

... pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. A coisa mais importante que você pode pedir a Deus - e Deus deseja dar isso a você - é Seu espírito santo. E você pode ter o espírito santo em você se seus pecados forem perdoados, porque então Deus pode habitar

continuamente em você. Há algo mais grandioso para um ser humano do que ter Deus Todo-Poderoso e Seu Filho vivendo em nossas vidas, trabalhando em nós para transformar nossas mentes? Não há nada mais grandioso do que isso. Não há nada que possamos ter neste mundo, fisicamente, que seja mais importante do que isso.

Qualquer coisa que você gostaria de ter, que você pode desejar, não é nada comparado a isso. Sem dúvida alguma. Nada! É por isso que devemos estar dispostos a dizer: “Isso não é nada comparado com o que Deus me oferece.” Se você pensa assim, então você está disposto a fazer o que for preciso para ter o que Deus oferece a você.

Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto... Por quê? Porque essa é a Sua vontade. Deus é glorificado quando respondemos a Ele dessa maneira. Isto me faz pensar no leproso que voltou para agradecer a Cristo. Os outros nove não voltaram. Apenas um deles voltou e glorificou a Deus, agradeceu a Deus por ter sido curado. Os outros não. Isso mostra a mentalidade dos seres humanos.

Se estamos profundamente agradecidos por algo, Deus é glorificado. E Cristo ficou feliz ao ver isso? Ele ficou muito feliz. Disso você pode ter certeza. Quando alguém responde com gratidão porque entende o valor das coisas e reconhece isso com um espírito sincero, isso é algo incrível! E assim é como Deus é glorificado. Essas coisas agradam a Deus.

Deus se agrada quando respondemos a Ele da maneira certa. Porque Ele sacrificou muito para nos dar o que temos. E se entendemos isto e estamos agradecidos por isto, o propósito de Deus é glorificado. Porque Seu propósito é nos salvar. Seu propósito é nos ajudar em tudo isto.

Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto... O desejo de Deus é que sejamos parte de ELOHIM. E que no caminho para chegar a ELOHIM muitos frutos sejam produzidos em nossas vidas. **...e assim serão meus discípulos. Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor.** Eu acho isto algo muito bonito. Porque isso significa que temos que lutar contra o egoísmo, significa que devemos entender que o amor de Deus é totalmente diferente ao amor que os seres humanos podemos sentir. Isso significa que devemos desejar nos arrepender continuamente, que devemos desejar ter a mente de Deus. E mesmo que ainda não tenhamos a mente de Deus, podemos provar um pouco disso através do conhecimento, através da compreensão que temos. É por isso que nos arrependemos das coisas erradas que fazemos. Porque amamos o que Deus está nos mostrando e desejamos isto.

Vamos voltar para Marcos 11, a história da figueira. Isso foi no 11º dia do primeiro mês, no domingo, o primeiro dia da semana. Depois de passar por onde estava a figueira, eles voltaram novamente ao templo.

Marcos 11:15 - Chegando a Jerusalém, Josué entrou no templo e ali começou a expulsar os que estavam comprando e vendendo. Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombos... Isso deve ter sido um show e tanto! Porque ele não fez isso de modo amigável. Ele não fez isso hesitando, meio que se desculpando. Ele fez isso com determinação, usando força bruta. “Saíam do templo!” Você pode imaginar Cristo derrubando as mesas e as barracas que eles tinham montado ali? Porque isso era o que estava acontecendo. Quem poderia protestar contra isto, dentro do templo? E que essas coisas acontecessem no templo?! Que um sujeito começasse a derrubar as mesas e jogar no chão as coisas que eles vendiam? Uma história impressionante!

Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombas e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo. Ele estava vigiando o templo para expulsar essas pessoas. Ele não permitiu que eles entrassem no templo carregando mercadorias. Ele lhes disse isto com muita determinação.

Quando Deus chama as pessoas a Sua Igreja, logo no começo é difícil para elas imaginarem Cristo fazendo isso. Porque nas histórias contadas pelos seguidores do Cristianismo tradicional, Cristo é representado como um indivíduo sossegado e fraco.

Eu odeio essas coisas. Eu odeio quando vejo esses pregadores sendo entrevistados na televisão, com sua maneira afetada de falar que é tão repulsiva. Você pode ver essas coisas na televisão. Quando essas coisas aparecem eu desligo a televisão ou mudo de canal. Porque não sei se eles ensaiam essas coisas ou o que eles fazem, mas eles falam com uma certa entonação, de um jeito pegajoso. Acho que todos vocês sabem ao que me refiro. Tudo isto é falso. Nada disto é sincero. Eles falam assim para mostrar sua “religiosidade”.

Às vezes só de ouvir eles falarem você pode dizer com certeza absoluta: “Este sujeito é um pregador! Este sujeito é um pastor.” Você sabe isso pela maneira como eles falam, pelas coisas que eles dizem e pela maneira como eles dizem as coisas. Eu escuto essas coisas e penso: “Por favor, deixe-me sair daqui o mais rápido que eu puder!” Porque tudo isto é falso. Nada disso é sincero. Nada disso é verdadeiro. E isso é repulsivo. Porque Deus não é assim. Cristo não é assim. Cristo não era assim como ser humano, mas assim é como eles mostram a Cristo. Assim é como eles veem a Cristo. Como um sujeito muito sossegado e com uma cara de piedade.

...e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo. E os ensinava, dizendo: Não está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos?” “Vejam o que vocês estão fazendo com o templo! Vocês devem vir aqui para buscar a Deus!” O templo era algo físico, mas era um lugar onde as pessoas podiam buscar a Deus, podiam honrar a Deus, podiam oferecer sacrifícios a Deus. Embora tudo isso fosse somente no nível físico, embora eles não pudessem nem mesmo começar a entender a parte espiritual de tudo isto, ou o que essas coisas representavam. Porque eles não foram chamados a isso.

Cristo ensinou todas essas coisas a eles, mas a maior parte das coisas que ele disse aqui não era para eles, mas para nós. **Não está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”?** Mas vocês fizeram dela um covil de ladrões... “Vejam o que vocês estão fazendo. Vejam a sua atitude para com Deus”. Isso mostrava muitas coisas sobre eles. E tudo isto era repulsivo para Cristo. Devemos entender isso. Porque as pessoas fazem muitas coisas repulsivas em nome de Deus, usando o nome de Deus. Todas essas fábulas que as pessoas contam sobre Deus.

Estou convencido de que o principal motivo pelo qual eles querem reabrir as igrejas agora é o dinheiro, para que eles possam fazer a coleta todos os domingos. Porque eles estão passando por dificuldades agora. Não acho que eles estejam recebendo ajuda financeira do governo, como algumas empresas. Pela forma como o governo nos trata nenhuma instituição religiosa deve estar recebendo ajuda do governo. Mas isso é outra história. Porque a verdade é que o governo não trata a Igreja de Deus como uma instituição religiosa. Ou pelo menos essa não é minha experiência.

Enfim, pense em todas as coisas falsas que acontecem por aí. Estou convencido de que é por isso que eles querem reabrir as igrejas. É por isso que eles estão protestando tanto. Não é por sua profunda fé em Deus Todo-Poderoso, é por outra coisa. E isso é muito triste, isto é patético.

Versículo 18 - Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei ouviram essas palavras e começaram a procurar uma forma de matá-lo... Eles não gostaram muito do que ele estava fazendo. Eles já haviam decidido matá-lo, eles já estavam determinados a matá-lo por causa do que aconteceu com Lázaro. Eles queriam matá-lo. Já lemos essa parte da história. Eles queriam matá-lo. Eles não queriam somente que ele desaparecesse, que ele fosse embora a outro lugar. Eles queriam acabar com ele, queriam matá-lo.

... e começaram a procurar uma forma de matá-lo, pois o temiam... Por causa do que ele estava fazendo. Eles não tinham coragem de repreender os que estavam fazendo todas essas coisas no templo. Eles sabiam que isso estava errado. Eles sabiam o que está escrito nas escrituras sobre a adoração no templo, sobre as coisas do templo. Eles sabiam que isso não era correto, mas eles faziam a vista grossa porque eles recebiam uma parte do lucro das vendas, eles ganhavam algo com isto. Eles também faziam isso para que as pessoas os admirassem, falassem bem deles, os elogiassem. E esse mesmo espírito, essa mesma mentalidade continua existindo no mundo hoje. Isso nunca muda.

... e começaram a procurar uma forma de matá-lo, pois o temiam... Cristo era uma grande ameaça à posição deles, à autoridade deles. E esse era o problema. Cristo também era uma grande ameaça para eles financeiramente. E além disso agora Cristo estava colocando em perigo sua posição de autoridade e suas relações com o governo romano.

... pois o temiam, porque o povo admirava os seus ensinamentos. E o que eles queriam era que as pessoas admirassem a eles! Eles queriam a admiração do povo. Eles queriam toda aquela atenção para eles mesmos. Eles não queriam que as pessoas ficassem admiradas com alguém como Josué. “Quem esse sujeito pensa que ele é?”

Essa é a mesma atitude, o mesmo espírito que Satanás, Lúcifer, tinha para com Deus. É exatamente a mesma atitude e espírito que ele tinha para com Deus, que finalmente veio à tona. Eles estavam cheios de ciúme, de inveja, de ambição por poder, por autoridade.

Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

E gostaria de perguntar uma coisa a vocês: quantos de vocês, os que estão há muito tempo na Igreja, viram isso na Igreja de Deus? Ambição por poder, por autoridade. Eu vi isso muitas vezes na Igreja de Deus.

Mateus 21. Todos eles narram as mesmas histórias, mas as vezes um deles acrescenta algum detalhe, algo diferente, dá mais informações sobre o que aconteceu.

Mateus 21:12 - E Josué entrou no templo de Deus... Isso foi depois do que aconteceu com a figueira. No mesmo dia. ...e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo. Ele expulsou todos eles. Ele não somente derrubou as mesas, ele também os mandou embora do templo, os forçou a sair do templo. **Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombas, e lhes disse: Está escrito: “A Minha casa será chamada casa de oração”. Mas vocês estão fazendo dela um covil de ladrões.** Ele aqui cita algo que está escrito no Antigo Testamento. Essa era sua mentalidade, sua maneira de ser. Assim era Cristo.

Os cegos e os mancos aproximaram-se dele no templo, e ele os curou. Mateus nos dá mais detalhes aqui. E claro que isso não agradou nada aos fariseus e aos saduceus. Porque algo estava acontecendo em Jerusalém, no templo. Cristo agora estava curando cegos e coxos. Incrível!

Eu sempre fico admirado e me sinto inspirado pelas coisas que Cristo ensinou. E a maioria das coisas que ele fez foi nas últimas duas semanas de sua vida, de seu ministério. Seu ministério durou três anos e meio, mas a maior parte das coisas que ele fez foi quase no final de seu ministério. E isso é emocionante! Há motivos para que Deus faça as coisas dessa maneira. E há motivos pelos quais as coisas acontecerão da mesma forma no futuro.

Versículo 15 - Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Josué fazia e as crianças gritando no templo... E essa palavra significa realmente gritar. Eles estavam gritando. Essa palavra não significa exclamar ou aclamar. ... e **as crianças gritando no templo: “Hosana ao Filho de Davi!”**, ficaram indignados... Eles ficaram com inveja. Ninguém costumava gritar quando eles diziam algo ou faziam algo. E

agora as pessoas estavam gritando essas coisas sobre Josué! Eles estavam quase explodindo de tanta inveja. Incrível!

...e lhe perguntaram: “Não estás ouvindo o que estas crianças estão dizendo?” Josué respondeu: “Sim, vocês nunca leram.... Eu gosto muito disto! Eu gosto muito da maneira como ele diz essas coisas a eles, de uma forma tão direta. Vocês nunca leram...? O que eles podiam dizer agora? Pela forma que Cristo lhes disse isso eles entenderam que não deviam nem tentar discutir com ele. Ele não estava ali para fazer amigos ou para tentar convencer as pessoas, para adular as pessoas. Ele dizia as coisas sem rodeios. E aqui ele disse a eles: “Vocês não sabem essas coisas? Vocês não leram essas coisas? Por que vocês não fazem isso então?”

‘Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos suscitaste o perfeito louvor’? E é claro que eles nunca tinham lido isso. É claro que eles não entendiam o que Cristo estava dizendo. Ele lhes disse: “Isso é o que está acontecendo.” Eles conheciam as escrituras do Antigo Testamento, mas eles não colocavam em prática o que está escrito. E agora eles estavam mais chateados, mais irritados ainda. **E, deixando-os, saiu da cidade para Betânia, onde passou a noite.** Como eles tinham feito no Sabbath semanal, no domingo à noite eles também voltaram para Betânia, que era onde eles estavam hospedados.

Vamos voltar a Marcos 11. Agora vamos ler sobre o que Cristo ensinou a eles quando faltava somente dois dias para o Pessach. Isso foi no 12º dia do primeiro mês, uma segunda-feira. Na semana passada falamos sobre o que aconteceu no Sabbath semanal antes do Pessach. Já falamos sobre o que aconteceu nesse domingo, sobre as coisas que Cristo fez então. E agora vamos ler sobre o que aconteceu na segunda-feira, vamos ler sobre o que ele fez, o que ele ensinou então. Eles haviam passado a noite em Betânia e agora eles estavam voltando para Jerusalém e passaram por onde estava esta figueira.

Marcos 11:20 - De manhã, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes. Pedro, lembrando-se... Ele viu esta árvore e lembrou do que tinha acontecido. ...disse a Josué: “Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou!” Isto aconteceu muito rápido. **Josué respondeu: “Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.**

E o que fazemos os seres humanos? Lemos essas coisas e pensamos: “Uau!” Vemos isso como algo físico. Dizer a uma montanha: “Jogue-se no mar”. Não seria fantástico ter esse poder? Como o super-homem. Podemos imaginar isso. Isso é fantástico. Pensamos nessas coisas fisicamente. Mas Cristo não está falando de algo físico. Não se trata de fazer algo em um nível físico.

Porque, como podemos ver na história aqui, como lemos antes, as coisas que pedimos a Deus têm que estar de acordo com a vontade de Deus. Você só vai receber o que pede a Deus se é algo que está de acordo com a vontade de Deus. “É esta a vontade de Deus?” Acabamos de falar sobre isso. O que é mais importante? Qual é a vontade de Deus? Que nos arrependamos. A vontade de Deus para nós é que nos arrependamos de nossos pecados através de nosso Pessach. Porque esse foi o propósito de sua existência como ser humano. Sua vida estava chegando ao fim. Ele estava prestes a morrer para nos dar isto. E isto é muito mais importante do que mover uma montanha.

Porque, de que serve isso? Isso só serve para se exibir ou chamar a atenção. Nenhum ser humano deve ter poder de fazer o que o super-homem faz. Porque isso sobe imediatamente à cabeça: “Olhem o que eu posso fazer!” “Todas essas pessoas estão me vendo!” Você acha que isso não subiria à sua cabeça?

Isto me faz pensar em certas coisas que aconteceram com o ministério da Igreja. Certas coisas sobem à cabeça das pessoas. Penso na diferença entre o Sr. Armstrong e o Sr. Tkach. Duas atitudes totalmente opostas. Quando as pessoas começavam a elogiar, a aplaudir o Sr. Armstrong, ele lhes dizia imediatamente que parassem. Ele ficava bravo com isso. Você podia ver isso por sua expressão. Você podia ver que ele não gostava dessas coisas. Por sua expressão, você podia dizer quando ele estava chateado com alguma coisa. Sua expressão dizia: “Não façam isso! Isto é errado”. Ele dizia às pessoas que pararem com isso porque ele se sentia incômodo com essas coisas. Porque não devemos fazer esse tipo de coisas.

E, por outro lado, estava a atitude do Sr. Tkach. Depois de cinco minutos ou mais de aplausos, ele dizia ao público: “Oh! Vamos lá! Vocês podem aplaudir muito melhor do que isso!” E ele então levantava os braços repetidamente, animando as pessoas a continuar aplaudindo a ele. E eu pensava: “Mas quem você pensa que é?” Finalmente descobrimos quem ele era. Essa mentalidade, essa atitude é errada. Mas isso é o que a mente humana costuma fazer, sem o espírito de Deus.

Se algo não é a vontade de Deus, não vai acontecer, porque Deus não vai permitir. E podemos estar agradecidos de que as pessoas não possam sair por aí fazendo esse tipo de coisa. Porque isso seria uma grande batalha para muitas, muitas pessoas. As pessoas veriam isto e iam querer fazer o mesmo.

Como os escribas e fariseus. A inveja os corroía por dentro, porque Deus não estava trabalhando através deles. Afinal, eles eram os ministros e pregadores, eles eram os que pertenciam ao sacerdócio, que eram sumo sacerdotes! Isso não significava nada? Isso não era importante? “Aarão foi o primeiro sumo sacerdote e nós somos como ele. Não deveríamos receber o mesmo reconhecimento do povo? Não merecemos isto?” “Não! Vocês não merecem isto!” A mente humana é realmente incrível.

Eles passaram perto da figueira e viram que ela havia secado completamente. E Josué então lhes disse: **Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz...** E o que devemos aprender disso? Que temos que sair por aí mandando as montanhas se jogarem no mar? Como algumas pessoas que pegam em serpentes e passam serpentes de mão em mão. E as pessoas têm que ter fé de que a serpente não vai mordê-las. Porque para eles isso prova que uma pessoa é “espiritual”. Que maluquice! Mas as pessoas fazem esse tipo de coisa porque para elas tudo isto é físico. Tudo gira em torno delas mesmas e não da verdade.

... e não duvidar em seu coração... Este é o segredo. Qual é a vontade de Deus? Devemos aprender isto com o tempo. Crescemos nisto com o tempo. Devemos crescer e estar mais em unidade com a vontade de Deus à medida que crescemos. Qual é a vontade de Deus para nós? Isso é muito simples: que nos arrependamos, que possamos ver a nós como realmente somos. Devemos agradecer a Deus porque podemos ver nossa natureza humana, podemos ver nosso egoísmo e também devemos estar agradecidos a Deus pela esperança que Ele nos dá de que podemos mudar. Isto é o mais importante na vida. Isto é muito mais importante do que levantar uma montanha e jogá-la no mar para que todos possam ver isto. Porque isso não seria nada bom para nós. E isso não é a vontade de Deus.

... mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. Isso deve nos dar mais confiança para orar, sabendo que o que Deus quer nos dar é muito mais valioso. As coisas espirituais! Porque quando morremos não levamos nada material conosco. Quando nosso coração pare de bater e nossa vida chegue ao fim, não levaremos nada conosco. Só levaremos conosco o que está em nossa mente. Você não levará nada material com você! Você não levará com você o dinheiro que você tem na sua conta no banco ou na poupança. Você não levará com você nada do que você possui. E muito menos nenhum dos seus achegados ou as pessoas que você ama. Bem, você poderá vê-los novamente depois, dependendo de como eles vivem em relação a Deus.

O importante é o que está na nossa mente. Deus se preocupa com o que está na nossa mente, porque isso é o que Ele pode colocar em um novo corpo. Então teremos uma nova mente, seremos espírito, e já não seremos egoístas. Eu espero que você esteja ansioso por isto. Eu não tenho pressa de morrer, porque quero ver o que vai acontecer no final, se é possível. Isto é o que todos nós queremos, não é? E se não, que assim seja.

Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração... O que é o que mais desejamos? E disso se trata. Por que oramos? Qual é a nossa motivação para orar? **...creiam que já o receberam, e assim lhes sucederá.** Isto é o que Cristo está nos dizendo aqui.

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no... Pensem nisso. Quais são as coisas mais importantes? Qual é a vontade de Deus? Sua vontade é que perdoemos os outros. Sua vontade é que não tenhamos nada contra ninguém. Sua

vontade é que entendamos que o mais importante na vida são os relacionamentos, é como as pessoas pensam umas das outras. Isso é difícil para os seres humanos, porque não somos muito bons nisso. Colocamos as pessoas em certas categorias, estamos cheios de preconceitos porque nossa mente está doente.

É difícil estar em unidade com Deus. A realidade é que não podemos estar em unidade com Deus se não clamarmos continuamente a Deus por Seu espírito, por Sua ajuda para poder pensar dessa maneira. E, à medida que crescemos, podemos reconhecer essas coisas mais rápido e mais facilmente. Mas continuamos fazendo coisas erradas. Fazemos coisas erradas. Pensamos da maneira errada. Dizemos coisas que não são apropriadas. Essas coisas saem de nossas bocas, de nossas mentes, porque aí é onde essas coisas começam.

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no... O que está sendo mostrado aqui? Cristo está mostrando o que é mais importante. E o mais importante é como vivemos. Não podemos viver da maneira certa, não podemos perdoar os outros se não permanecemos perto de Deus. A verdade é que não podemos perdoar os outros, não podemos ver as coisas da perspectiva certa sem a ajuda de Deus. Isto é impossível. Porque então tudo é hipocrisia. Você não pode fazer isso sem a ajuda de Deus.

...se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados. Porque esta é a vontade de Deus. Isto é o mais importante.

Mas o problema é que não pensamos dessa maneira. Nossa tendência é pensar que o mais importante é poder levantar uma montanha e jogá-la no mar ou ganhar na loteria. Esse tipo de coisa. “Se eu ganhar na loteria, posso ajudar outras pessoas! Poderia contribuir com muito mais.” Claro que é isso que você quer fazer! Você quer contribuir com muito mais! É incrível como a mente humana pode enganar a si mesma.

O desejo de Deus é nos perdoar. E se não podemos perdoar os outros, Deus não nos perdoará. **Mas se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados.** Incrível!

Mateus 21:20 - E quando os discípulos viram isto... Quando eles viram que a figueira havia secado. Isso foi na segunda-feira, no 12º dia do mês. Dois dias antes do Pessach. Eles estavam voltando para Jerusalém. **...ficaram espantados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?” Josué respondeu: “Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito. E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão”.**

Josué entrou no templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo e perguntaram: **“Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Isso não foi muito sensato da parte dele. Mas eles não tinham a ajuda**

de Deus, eles não tinham o espírito de Deus. Para eles tudo isto era físico. O que eles estavam tentando fazer? Boa pergunta! O que eles estavam tentando fazer? Eles estavam procurando motivos para matá-lo. Eles estavam procurando uma forma de fazer com que o povo se voltasse contra Cristo. Eles estavam tentando encontrar algum erro nas coisas que ele dizia, algo que talvez não estivesse de acordo com as Escrituras e com as suas ideias sobre Deus.

“Com que autoridade estás fazendo estas coisas? E quem te deu tal autoridade?” Então Josué respondeu-lhes e disse: “Eu também lhes farei uma pergunta. Muitas vezes Cristo lhes respondia dessa maneira. Porque isso não era que eles queriam. Eles queriam outra coisa. Se vocês me responderem, eu lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas. De onde era o batismo de João? Do céu... Em outras palavras: “De Deus? Esse batismo é algo que Deus fez por meio de João?” ... ou dos homens? “Ou João batizava por iniciativa própria?”

Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’ Às vezes você tem que rir dessas coisas, de como pensam os seres humanos. Aqui temos a natureza humana em estado bruto. A realidade é que eles não podiam entender essas coisas. Aqui Cristo mostra como são os seres humanos sem Deus. E os seres humanos precisam ver, precisam entender isso.

É por isso que estamos nos preparando para o que virá. Os seres humanos precisam ver a si mesmos como realmente são. E pouco a pouco as pessoas estão começando a ver mais e mais essas coisas no mundo. Mas isto ainda não é suficiente. Elas têm que ver muito mais. As pessoas estão começando a ver quão inútil, quão corrupto é o governo dos homens. Elas estão começando a entender que os seres humanos não podem governar a si mesmos de maneira eficaz. Todos esses conflitos, disputas e guerras não levam a lugar nenhum.

Eu tenho que rir das coisas que o Gijis e a Mieke me contam sobre o governo da Bélgica. Já faz alguns anos que a Bélgica não tem um governo formal, somente um governo provisório. E as coisas estão indo muito bem. A vida simplesmente continua, mesmo sem ter um governo formal. Porque os partidos políticos não podem formar uma coalizão. E eu penso: “Qual é a vantagem de ter um governo formal? O que eles estão fazendo em realidade?” Isso é muito frustrante. Mas cada vez mais e mais pessoas precisam ver isso. A corrupção está em toda parte. É incrível como a corrupção está sendo exposta em todas as facetas do governo. Em sério.

Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’ Mas se dissermos: Dos homens – temos medo do povo, pois todos consideram João um profeta”. “Temos medo do que as pessoas possam pensar se dissermos certas coisas.” Eles estavam em um beco sem saída. Eles então disseram a Josué: “Não sabemos”. E ele lhes disse: “Eu também não lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas.

Eu fico empolgado com essas coisas! Porque esse é o cerne da questão. Esta é a mentalidade e a atitude das pessoas. Algo tão simples, mas que mostra como eles eram realmente. Josué então lhes contou uma parábola. E lembrem-se de que tudo isso aconteceu pouco antes do Pessach. Ele fez todas essas coisas, ele ensinou todas essas coisas faltando apenas dois dias para o Pessach.

Versículo 28 - E Josué disse: “O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na vinha’. E este respondeu: ‘Não quero!’ Mas depois mudou de ideia e foi. O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Sim, senhor!’ Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?” “O primeiro”, responderam eles. Josué então lhes disse: “Eu lhes garanto que os publicanos e as prostitutas entrarão no reino de Deus antes que vocês”.

Isto é muito forte. Eles entenderam que Josué estava falando sobre eles. E podemos aprender muito com algo assim. Isso tem a ver com a atitude, com o espírito das pessoas. Se nossa atitude e nosso espírito são corretos, vemos a nós mesmos como realmente somos. Eles desprezavam os publicanos e as prostitutas. Eles costumavam julgar essas pessoas implacavelmente.

Penso nas pessoas a quem Deus chama. A Bíblia diz que Deus chama os mais fracos do mundo e não os mais importantes e poderosos. Quer dizer, os que pensam que são importantes e poderosos. Porque essa é a diferença. Muitas pessoas usam certas coisas no mundo da maneira errada para conseguir o que querem, para chegar onde querem chegar. E isso é o que Cristo está mostrando aqui. É muito melhor quando você vê a você mesmo como você realmente é.

Porque todos nós cometemos pecados e merecemos morrer. Foi por isso que Cristo teve que morrer em nosso lugar. Porque o pecado é a transgressão da lei de Deus e a castigo para a transgressão da lei de Deus é a morte. E é difícil para as pessoas entenderem isto quando Deus as chama a Sua Igreja. Porque as igrejas do mundo não ensinam essas coisas. As igrejas do cristianismo tradicional.

“Eu lhes garanto que os publicanos e as prostitutas entrarão no reino de Deus antes que vocês”. Por causa de sua atitude, por causa de seu espírito. Porque os publicanos e as prostitutas estão dispostos a reconhecer: “Eu sei quem eu sou. Eu sei o que eu sou.” E é uma grande bênção poder ver a nós mesmos como realmente somos. Se você pode ver como você é realmente, você é muito abençoado. Se você pode ver como são os seres humanos, você é muito abençoado! Não apenas quando Deus lhe chama, mas durante o resto de sua existência como ser humano. Você é abençoado porque você pode ver seu egoísmo, pode ver como você é por natureza. Sua fortaleza e sua única esperança é o que Deus lhe dá, é o fato de que sua mente pode ser transformada e você pode pensar de uma maneira diferente, você pode se esforçar para viver de uma maneira diferente. Você pode pensar

sobre os outros de uma maneira diferente, pode julgar os outros de maneira justa, pode perdoar os outros. Todas essas coisas que são tão importantes para poder ter relacionamentos saudáveis.

Você tem que saber e compreender que você não pode amar como Deus ama. Você não é capaz de amar como Deus ama. Eu não posso amar como Cristo nos amou. Eu não sou capaz de amar como Deus nos amou. Não enquanto eu estiver neste corpo físico. Eu nunca poderia fazer isso. E eu sei disso. Não estou me enganando pensando que posso amar como Deus ama. Eu me esforço por viver mais de acordo com a Seu caminho de vida, me esforço por cuidar dos outros, me preocupo pelos outros, mas eu sei que não eu não faço isso por natureza. A verdade é que os seres humanos amamos a nós mesmos acima de qualquer coisa! Cuidamos, mimamos, protegemos nosso “eu” acima de tudo. Assim somos os seres humanos.

Para poder pensar diferente, para poder ver as coisas de maneira diferente, precisamos ter o espírito de Deus. Essa é a única maneira. E é incrível entender isso. Quão abençoado você é porque você pode ver sua natureza humana! Mas, se não tomarmos cuidado, podemos pensar: “Estou cansado de ouvir que sou ruim”. Pare de se lamentar! Porque isso é o que você realmente é! Você é um ser humano carnal e egoísta. Simplesmente admita isto! Você não vê isto? Porque se você pode ver isto, sua vida pode ser muito melhor. Você pode começar a mudar. Você pode começar a pensar da maneira correta, pode estar mais em unidade com Deus.

É uma bênção poder ver a nossa natureza, porque então sabemos onde está a nossa batalha, sabemos contra o que temos que lutar. Se não vemos isto, se não aceitamos isto, não vamos nos arrepender.

O que é mais valioso? A capacidade de ver a nós mesmos. Eu sou muito grato a Deus porque posso ver minha natureza humana. E estou muito agradecido a Deus porque sei que me resta pouco tempo nessa existência humana.

Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça... O caminho de Deus. Ele veio para ensinar a importância do arrependimento. Isso era algo físico. O batismo de João era algo físico. Não era algo espiritual. Era apenas algo físico.

Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele. Isso não produziu nenhuma mudança na vida deles.

Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, construiu nela um lagar para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns agricultores... Ou seja, ele alugou a vinha a alguns fazendeiros. Isto é algo que os donos de terras costumam fazer. Como Kansas, onde

eu cresci. Eles geralmente alugam ou arrendam os campos e recebem uma parte da colheita como pagamento. Eles fazem esse tipo de acordo. E quanto melhor a colheita, a safra, melhor será para ambos; tanto para os que trabalham a terra como para o dono da terra. Isto foi o que esse homem fez.

Depois arrendou a vinha a alguns agricultores e foi fazer uma viagem. Ele deixou sua vinha aos cuidados dos agricultores a quem ele a arrendou. Ele tinha trabalhado em seus campos, tinha ganhado a vida trabalhando em seus campos durante muito tempo, e agora ele podia fazer outras coisas que ele queria fazer, enquanto outros cuidavam de seus campos. E quando ele voltasse, eles lhe dariam uma porcentagem da colheita. Um quarto, um terço ou o que eles tivessem combinado.

Quando chegou o tempo da colheita... Ou seja, quando as uvas estavam maduras e já podiam ser coletadas. ...o dono da vinha mandou alguns empregados a fim de receber a parte dele. Ele sabia que a época da colheita tinha chegado e enviou seus empregados para cobrar sua parte na colheita.

Os agricultores agarraram seus empregados e a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro. Então enviou-lhes outros empregados, em maior número, e os agricultores os trataram da mesma forma. Nós entendemos essa parábola. Deus nos deu tudo o que existe nesta terra e nos disse que uma certa porcentagem pertence a Ele. Mas as pessoas não fazem caso disso. Elas querem tudo para si. Tudo o que existe pertence a Deus. E ainda assim os seres humanos não agradecem a Deus pelo que eles têm, pela vida que eles têm, pelos alimentos, pela roupa, porque eles podem plantar e colher para se alimentar, podem fazer todas as coisas que eles podem fazer. As pessoas não cuidam das coisas que Deus nos deu. Por natureza, nós não reconhecemos que essas coisas vêm de Deus. Mas na Igreja de Deus devemos nos esforçar por fazer isso.

E isso aqui foi o que aconteceu ao longo do tempo com os profetas que Deus enviou. Muitos deles foram mortos. Eu penso nos discípulos, nos apóstolos. Apenas um deles, João, (que podemos saber com certeza) morreu de morte natural. Sabemos que muitos do povo de Deus foram mortos. Estevão morreu apedrejado logo no começo da Igreja de Deus. Isso acontece porque as pessoas não querem o que Deus lhes oferece. Elas querem algo diferente.

Então enviou-lhes outros empregados, em maior número, e os agricultores os trataram da mesma forma. E então chegamos ao que Cristo estava cumprindo.

Por último, enviou-lhes seu filho... Não é isso incrível? Você não acha que essa parábola tem um importante significado? Isto é impressionante. Você pode imaginar a situação? Aqui estava o Filho de Deus, falando com eles sobre isso, contando essa parábola para que todos os que estavam ali pudessem escutar. **Por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: 'A meu filho respeitarão'. Mas quando os agricultores viram o filho, disseram uns aos outros:**

‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança’. “Queremos o que pertence a ele. Vamos matá-lo!” Eles queriam continuar tendo autoridade e poder sobre o povo. Esta é a essência dessa parábola. Isso é o que Cristo estava dizendo a eles. Assim era como eles viviam. Eles tinham ouvido certas coisas sobre o Messias, sobre Cristo e sobre sua vida. Eles entendiam o que Cristo estava: “Ele está falando sobre nós.”

Então agarraram o filho, e o expulsaram para fora da vinha, e o mataram. Isso é profético. Isso era o que ia acontecer com Cristo e ele sabia disso. Ele disse isso aos seus discípulos, mas eles não o entenderam.

“Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles agricultores?” Eles responderam: “Matará de modo horrível esses perversos e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe deem a sua parte no tempo da colheita”. Isso se refere à Igreja. Isso foi exatamente o que aconteceu. Eles podiam entender isso em um nível físico, no que diz respeito ao sacerdócio físico. Deus tinha um propósito e um plano, algo muito mais importante, que Ele ia cumprir por meio de Seu Filho, que seria morto. Uma parábola impressionante que Cristo contou aqui.

Josué lhes disse: “Vocês nunca leram isto nas Escrituras? ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do SENHOR, e é algo maravilhoso para nós’. Ele estava citando coisas que estão escritas no Antigo Testamento. **A pedra que os construtores rejeitaram...** Isso é o que o SENHOR faz. O próprio Deus estava fazendo essas coisas. Antes ele não quis dizer a eles com que autoridade ele estava fazendo as coisas que ele estava fazendo e aqui ele lhes diz claramente que isso vinha de Deus.

Portanto, eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E a quem Cristo se refere aqui? Ao Israel espiritual. O Reino de Deus seria tirado do Israel físico, de Judá, do que restava deles então. Porque isso nunca foi para eles, já que eles não podiam recebê-lo. Eles deveriam ter sido um exemplo do que significa ser escolhido entre todos os povos da terra para aprender sobre Deus. Os outros povos não aprenderam essas coisas. Eles tinham suas próprias ideias sobre religião, todas essas ideias sem sentido que existem neste mundo.

Isso me faz pensar nas tolices que as pessoas creem. Isto é impressionante. Alguns creem em Buda, um sujeito muito gordo. Outros creem num bando de macacos, ou em seres que sustentam a terra em suas costas ou elefantes e todas essas coisas que as pessoas acham que representam um deus, que elas acham que são deuses. Os seres humanos têm necessidade de crer em algo que seja superior a eles. As pessoas têm todo tipo de ideias e conceitos sobre Deus na sua mente. Poucos são verdadeiramente ateus. E os que são ateus se tornaram ateus depois de ver certas coisas. E isso é compreensível nos tempos modernos.

E aqui temos um povo, Israel. Mas isso nunca foi para eles. Isso é para o Israel de Deus. Cristo morreu para que a Igreja pudesse ser fundada. E agora tudo isso será dado ao Israel espiritual, que produzirá os frutos que Deus deseja, que Deus almeja.

Versículo 44. Isto foi traduzido de maneira diferente em algumas traduções. Eu gostaria de ler isto em outra tradução. E acho que teremos que esperar isto, mas eu desejo muito que a Bíblia seja traduzida corretamente, já seja em inglês moderno ou em outros idiomas, para que as pessoas possam entender o que está escrito realmente. Porque algumas coisas foram mal traduzidas porque os tradutores não entendem o propósito e o plano de Deus.

Versículo 44 - Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó. Esta não é a tradução correta do que está escrito. Isso leva as pessoas a uma interpretação errada do que Cristo diz aqui. A última parte se refere a algo como separar o joio do trigo. ...**será reduzido a pó.** A expressão usada no texto original em grego se refere a separar o grão bom do resto que não tem valor. Algo como separar o joio do trigo. E o joio é jogado fora e queimado.

Este é o exemplo usado aqui. Isto mostra duas coisas que acontecem na vida dos seres humanos. E ambas têm a ver com esta pedra, que representa Cristo. **Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado...** Que significa isso? Penso nos versículos da Bíblia que falam sobre esse processo pelo qual a natureza humana tem que passar. Nossa natureza tem que ser quebrantada, tem que ser humilhada. Nosso orgulho, nossa arrogância, tudo isto tem que ser esmagado. Uma pedra gigante tem que cair sobre nosso orgulho e esmagá-lo, para destruir todo o orgulho que há em nós.

Porque isso é o que deve acontecer conosco. E graças a Deus que isso é o que acontece conosco! Tudo o que é egoísta, tudo o que é ruim e errado deve sair de nós. E depois de um tempo começamos a entender que esse peso nos muda, nos torna pessoas diferentes. E à medida que nos humilhamos, esse peso já não está mais sobre nós. Aprendemos a viver da maneira correta. E seria necessário todo um sermão para falar sobre isto.

...e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó. Isto se refere a uma separação que vai acontecer. Há apenas duas maneiras de responder a Cristo: ou as pessoas se humilham e começam a mudar ou se resistem a ele e no final elas serão destruídas, serão lançadas no fogo para ser queimadas, até que não sobre nada delas. O trigo será separado do joio. E a palha será jogada no fogo. Esses são os dois exemplos que Cristo usa aqui.

Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Josué, compreenderam que ele falava a respeito deles. E, com certeza, eles não estavam muito contentes com isso. **E procuravam um meio de prendê-lo; mas tinham medo das multidões, pois elas o consideravam profeta.** O povo via a Cristo como um profeta, como o Messias. Isso é o que eles pensavam. As pessoas o aclamaram dizendo essas coisas. E aqui diz que eles estavam com medo da reação das pessoas.

Isso é algo que eu detesto. Como na política. Eles esperam os resultados das pesquisas para saber o que fazer. Eles fazem certas coisas porque querem o voto de um determinado grupo. Eles querem mais votos. E essa é a mesma mentalidade aqui. Isso também acontece com a religião: atitudes, modo de pensar.

Vamos a Marcos 12. A mesma história, mas contada com um pouco mais de detalhes. **Marcos 12:12 - Então começaram a procurar um meio de prendê-lo, pois perceberam que era contra eles que ele havia contado aquela parábola. Mas tinham medo da multidão; por isso o deixaram e foram embora.** Aqui diz que eles sabiam disso e que eles foram embora. Eles já não podiam aguentar.

Mais tarde enviaram a Josué alguns dos fariseus e herodianos... Os herodianos eram judeus que estavam a favor de Herodes. Eles ocupavam cargos no governo de Herodes, mas eles eram judeus. E os que tinham um cargo religioso estavam mais preocupados, porque tinham medo de perder seu emprego, sua posição de autoridade. Eles também tinham alguma influência política.

Mais tarde enviaram a Josué alguns dos fariseus e herodianos para o apanharem em alguma coisa que ele dissesse. Eles faziam isso constantemente porque estavam decididos a encontrar algo que eles pudessem usar contra Josué. E o que eles finalmente disseram? “Você disse que é um rei. Você afirma ser um rei.” Isso é o que significa o nome Messias. Foi assim que eles finalmente encontraram algo do que acusá-lo diante do governo romano. E ele então foi sentenciado à morte.

Eu gostaria de ler a narração de Lucas em **Lucas 20:19 e 20 - Os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes procuravam uma forma de prendê-lo imediatamente, pois perceberam que era contra eles que ele havia contado essa parábola. Mas eles tinham medo do povo.** Eles começaram a vigiar Josué. **Pagaram alguns homens para fazerem perguntas a ele. Eles deviam fingir que eram sinceros...** Eles fingiram ser o que não eram. Eles fingiram estar ali para ouvir seus ensinamentos.

Quando eu estava preparando este sermão e li isto eu não pude deixar de pensar em todas as coisas desse tipo que aconteceram na Igreja. Esse é um espírito horrível! Muitas pessoas vêm a Igreja com o único propósito de enganar, tentando descobrir algo que talvez esteja errado. E isso é muito triste, mas acontece. Isto aconteceu principalmente depois da Apostasia. E não poucas vezes. Isso já aconteceu muitas vezes. Mas esse é um espírito horrível porque é um espírito de intriga, mas muito mais enganador. As pessoas fingem estar de acordo com os outros, com todos os outros, fingem pensar da mesma forma que todos os outros, mas o que está em seu coração, em sua mente, é algo totalmente diferente.

É incrível as coisas pelas que passamos. E isto foi um bom treinamento. Foi bom aprender essas coisas por experiência própria, saber que esse tipo de coisa existe. Espero que mais tarde isso sirva para ajudar a outras pessoas a ver como essas coisas são feitas.

Eles deviam fingir que eram sinceros e procurar conseguir alguma prova contra Josué. Assim os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes teriam uma desculpa para o prender e entregar nas mãos do governador romano. Eles queriam matá-lo e procuravam algo que pudessem usar contra ele para que o governo romano o condenasse à morte.

Agora vamos voltar para Marcos 12 e continuar com a história. **Marcos 12:14 - Estes se aproximaram dele e disseram: “Mestre, sabemos que tu és íntegro e que não te deixas influenciar por ninguém, porque não te prendes à aparência dos homens, não faz acepção de pessoas, mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.** Eu penso em certas pessoas que fazem isso. Elas dizem essas coisas esperando receber algo em troca de sua adulação. “Eu sou um de vocês. Estou aqui porque quero aprender”. Mas essas pessoas são enganosas, falsas e maldosas.

“É certo pagar imposto a César ou não?” “Devemos pagar impostos ou não?” Eles estavam desesperados por encontrar algo que eles pudessem usar contra Josué. Se eles pudessem pegá-lo com essa armadilha aqui, se eles pudessem dizer que ele estava ensinando coisas subversivas, então eles poderiam acusa-lo, porque isso significava que ele estava contra o governo romano. Eles estavam procurando algum motivo para matá-lo. E isso seria insubordinação, isso era contra o governo, e eles poderiam provar isso. E os romanos não precisavam de muitas provas para condenar uma pessoa a morte.

Mas Josué, percebendo a hipocrisia deles, perguntou: “Por que vocês estão me pondo à prova? “Por que vocês estão fazendo isso comigo?” Ele sabia muito bem o que eles queriam. Ele tinha a mente de Deus e conhecia a atitude, o espírito e o propósito das pessoas. Ele sabia como as pessoas pensam. **Tragam-me um denário...** O denário era uma moeda de prata usada no Império Romano naquela época. **“Tragam-me um denário para que eu o veja”.** Eles lhe trouxeram a moeda, e ele lhes perguntou: **“De quem é esta imagem e esta inscrição?” “De César”, responderam eles. Então Josué lhes disse: “Deem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.** E eles ficaram admirados com ele.

Eles não puderam fazê-lo cair em sua armadilha. Em vez disso, ele lhes deu uma resposta e lhes disse como as pessoas deveriam viver.

E esse é um bom lugar para parar por hoje. Na próxima vez, continuaremos falando sobre outras coisas que aconteceram então. Estamos cada vez mais perto da parte da história sobre o que aconteceu no dia do Pessach.